

Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Departamento de Antropologia
Antropologia Visual
Profª. Laura Graziela Gomes
Estagiárias Docentes: Isabela Rangel, Raíra Bohrer (doutorado) e Nathalia Schneider (mestrado)
2º semestre de 2017

I - Proposta de curso

Antropologia visual: As Imagens e o Brasil moderno e contemporâneo

Uma vez considerando que imagens possuem o poder de falar algo a respeito de nós mesmos, muitas vezes de forma misteriosa, enigmática, mas não menos eloquente, este curso se propõe a fazer uma reflexão sobre a relação e os modos de apropriação que o “público” brasileiro vem estabelecendo nos últimos anos com os bens culturais audiovisuais no Brasil. Em suma, o intuito é discutir como estamos lidando com/usando as imagens e para dizer/narrar o que, em relação a nós mesmos. Tal propósito, não implica fazer apenas “leituras de imagens”, mas refletir e discutir também sobre os “lugares” onde essas relações, apropriações e singularizações ocorrem, em outras palavras, importa pensar sobre os diferentes circuitos, modos de exibição e plataformas digitais nas quais e através das quais as singularizações das imagens acontecem.

II - Programa

- 1- Uma breve introdução à genealogia das imagens sobre o Brasil: o tema da natureza, o mito da democracia racial (ou o mito das três raças), a ideologia da harmonia e o tema do progresso e desenvolvimento versus o atraso e o subdesenvolvimento.
- 2- Centralidade da imagem audiovisual:
 - 2.1- **Televisão aberta.** Neste sub-tópico, importa discutir inicialmente as razões políticas para a proeminência da televisão e das telenovelas produzidas pelas empresas de comunicação, com destaque para a hegemonia da Rede Globo de Televisão.
 - 2.2- **Televisão fechada.** No contexto do surgimento da televisão paga e das plataformas digitais (web 2.0) importa discutir o *boom* das séries norte-americanas, fato que alterou profundamente a relação, o interesse e a preferência do público brasileiro pelas teledramaturgias nacionais, como as telenovelas, especialmente no que diz respeito às audiências das camadas médias.
 - 2.3- **Cinema brasileiro.** O cinema brasileiro sempre teve uma circulação restrita, mesmo aquele considerado mais popular. Durante a ditadura militar, o cinema novo tornou-se ainda mais restrito às elites (letradas) circulando em circuitos fechados (cineclubes, cinemas de arte, festivais, universidades, etc), entendido como um cinema de autor, lido como cinema de arte e/ou político. Esta situação modificou-se, tornando-o mais acessível ao grande público, somente a partir da televisão fechada (paga) e a internet (web 2.0), especialmente através de canais de televisão próprios (Canal Brasil) e plataformas como o Youtube e Vimeo. A partir da relação com as plataformas digitais, muitos diálogos vêm acontecendo, permitindo experimentações e conexões várias com outras linguagens (retomada da literatura, teatro, outras

tradições fílmicas, além do cinema americano, europeu, artes plásticas, televisão, etc), além das linguagens/formatos propriamente digitais.

- 2.4- **Plataformas digitais.** Finalmente, importa discutirmos a emergência das narrativas digitais, aquelas produzidas e circuladas no contexto de diferentes plataformas, visando públicos nativos da internet, completamente conectados, portanto, já se percebem como específicos e interessados em diferentes conteúdos digitais.

III- Dinâmica de curso:

O curso será ministrado tomando-se como ponto de partida e provocação, as imagens, em especial, imagens audiovisuais, a partir de seus diferentes formatos e linguagens, conforme apontados nos itens acima, levando-se em conta seus respectivos modos de produção, circulação/exibição e apropriação. A partir da unidade II, xs alunxs serão instadxs a fazerem uma escolha em relação a um dos sub-tópicos apresentados, a partir do qual desenvolverão seus seminários e trabalhos finais. Uma terceira possibilidade será dada àqueles que desejarem produzir e realizarem algum experimento audiovisual próprio.

OBS: com o objetivo de organizar melhor as discussões, além da bibliografia textual será fornecida também no início das aulas, uma lista de sugestões de conteúdos audiovisuais relativos à unidade II do curso, tais como, telenovelas, séries brasileiras e norte-americanas, filmes brasileiros além de conteúdos audiovisuais digitais.

IV- Avaliação: será feita sobre a participação e engajamento dos alunos nas atividades programadas: discussões de texto em sala de aula, exercícios, seminários e trabalho final.